

PLANO DE ENSINO
Projeto Pedagógico: 2023

Curso: Pedagogia

Disciplina: Recreação		Carga horária: 40 HVA
Aulas/Semana: 02	Termo Letivo: 8º	Modalidade: Presencial

1. Ementa (sumário, resumo)

Diferença de recreação e lazer. A dinâmica educacional do jogo, lazer e recreação são analisados a partir de uma perspectiva multidisciplinar. As atividades são aplicadas e analisadas criticamente a partir da memória, folclore e tradições, de técnicas corporais e da criação de “novos” modelos de atividades físicas recreativas específicas para ambientes educacionais escolares. O lúdico como componente curricular indispensável para a garantia de qualidade de ensino-aprendizagem. O jogo entendido como prática pedagógica eficaz. Classificação de jogos, construção de recursos pedagógicos para as atividades recreativas, lúdicas e psicomotoras. Resgatar por meio de brinquedos, rodas cantadas, jogos a história social do brincar.

2. Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Pedagogia como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos pedagogos formados pela FASAR:

- Promover o raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos da educação;
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Compreender as posturas divergentes e promover o respeito aos direitos humanos e equanimidade étnico-racial, religiosa, de gênero e de grupos
- Relacionar conhecimentos filosóficos e científicos, fazendo da prática docente um conjunto de intervenções previamente planejadas em função de objetivos coerentes;
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões ética, cultural, política e social;
- Contextualizar os conhecimentos escolares, desenvolvendo nos alunos a capacidade de investigar, raciocinar, formular conceitos e organizá-los de forma estruturada;
- Identificar as necessidades dos seus alunos, nas áreas cognitivas, psicomotora, emocional e social, visando contribuir para a superação de exclusões sociais, e promovendo a inclusão plena e digna de todos;
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, (re)organização e transmissão dos conhecimentos;
- Ter postura autônoma e criativa para organizar alternativas de ação pedagógica frente aos desafios postos pela realidade do ensino;
- Fazer da pesquisa uma importante ferramenta de ensino e um conteúdo de aprendizagem indispensável à formação de alunos autônomos, preparados para acompanhar a rapidez com que se processam novas informações no mundo globalizado;
- Selecionar e utilizar com eficiência diferentes fontes de informações.
e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

3. Objetivos Específicos

Familiarizar os discentes com os princípios, conceitos e fundamentos teóricos da Teoria do Lazer. Conhecer a Recreação como elemento importante no contexto social e na promoção da saúde. Conhecer as atividades recreativas adequadas as faixas etárias para promoção do lazer ativo. Conhecer e compreender a função do profissional de Educação Física nas atividades recreativas no contexto social. Capacidade de criar, planejar, mobilizar, articular e colocar em ação projetos de recreação.

4. Conteúdo Programático

Introdução a Recreação e ao Lazer. Tempo. Recorte histórico. Definição da Recreação e o Lazer, perfil profissional e equipe de recreação. Atividades naturais, terrestres e aquáticas. O jogo e a brincadeira. Classificação de jogos. O Lazer na sociedade moderna. O Lazer organizado. Aspectos psicológicos do lazer. Recreação no Lazer. Áreas de atuação e o mercado de trabalho. Acampamento Organizado. Projetos de recreação. Atividades semipresenciais com elaboração de atividades recreativas e trabalhos relacionados ao lazer. Oficinas.

5. Metodologia do Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por quatro instrumentos: Nota da primeira **avaliação livre N1** (0 a 2,0 pontos); **Nota da segunda avaliação livre N2** (0 a 2,0 pontos); Nota de Observação NO (0 a 1,0 ponto) e Avaliação Final (ou Prova Substitutiva) (0 a 5,0 pontos);

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento, participação, assiduidade, pontualidade, participação em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

Na **Prova substitutiva** N_s os discentes que não puderem comparecer ou desejarem substituir a nota da Avaliação Final N_p poderão realizar a referida prova, a qual é aplicada no prazo estabelecido no calendário acadêmico da IES, caso a nota obtida na Prova Substitutiva seja inferior à nota da N_p prevalecerá a maior nota alcançada pelo estudante.

O discente que por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar avaliações N1; N2 na data agendada pelos docentes e no caso das NP e Ns nas datas estabelecidas no calendário de provas institucional poderão requerer a **segunda chamada de prova**, requerimento esse que terá custo específico para o discente, sendo no máximo 2 requerimentos dessa modalidade por semestre.

A Nota final é o resultado da soma entre as N1 + N2 + NO + NP ou Ns atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo, o critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$NF = N1 + N2 + No + NP \text{ ou } NS$$

em que:

NF = Nota final do aluno no semestre;

N1= Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); N2=

Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); No= Nota da

Avaliação Livre (0 a 1,00 pontos); NP = Nota da

Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);

NS = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de NF é de **10,0 (dez)** pontos.

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Prova Substitutiva (0,0 a 5,00 pontos)		Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Se a nota final do semestre (NF) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igualou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de NF), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em organizações. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

7. Bibliografia Básica

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Lazer e recreação**: repertório de atividades por fases da vida. Campinas: Papipurs.
 MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Repertório de atividades de recreação e lazer**: para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros. Campinas: Papipurs.
 SILVA, Marcos Ruiz da *et al.* **Dimensões teórico-práticas da recreação e do lazer**. Curitiba: Intersaberes.

Em Aberto. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. <http://www.emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/issue/archive>

8. Bibliografia Complementar

CAVALLARI, Vania Maria. **Recreação em ação**. São Paulo: Ícone.
 CORREIA, Marcos Miranda. **Trabalhando com jogos cooperativos**: Em busca de novos paradigmas na educação física. Campinas: Papipurs.
 IUBEL, Simone Cristina. **Lazer, entretenimento e recreação**. Curitiba: Intersaberes.
 MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Lazer e recreação**: repertório de atividades por ambientes. Campinas: Papipurs.
 WITTIZORECKI, Elisandro Schultz *et al.* **Jogos, recreação e lazer**. Curitiba: Intersaberes

Periferia. Universidade Estadual do Rio Janeiro – UERJ. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/issue/archive>